

Sessão 37
PSICOLOGIA E SAÚDE B

294

A INTERFERÊNCIA DO SEXO DOS USUÁRIOS DE DROGAS NOS ÍNDICES DE CODEPENDÊNCIA DE SEUS FAMILIARES. *Cassio Andrade Machado, Jessica Wait da Cruz, Cassandra Borges Bortolon (orient.)* (PUCRS).

A dependência química não atinge apenas o usuário de drogas, mas todos os indivíduos envolvidos em seu contexto social. Assim, a codependência refere-se a uma síndrome de crenças e estratégias mal-adaptativas manifestada em qualquer familiar de usuário de drogas. Estudos apontam que comportamentos codependentes não ocorrem especificamente em um dos sexos. Objetivou-se comparar o sexo dos usuários de drogas e os índices de codependência nos respectivos familiares que procuraram um serviço de teleatendimento. Realizou-se um estudo transversal no Serviço Nacional sobre a Prevenção do Uso Indevido de Drogas - VIVAVOZ, de junho de 2007 a junho de 2008. A amostra incluiu 622 familiares de usuários de drogas. O instrumento utilizado foi o software específico do Serviço contendo dados sócio-demográficos, protocolo de atendimento ao familiar e a escala Holyoake Codependency Index. Esta escala avalia a codependência em 13 itens, o escore total varia entre 3 a 15 pontos, sendo calculados pela soma dos elementos: foco no outro, auto-sacrifício e reatividade. A maior parte da amostra foi constituída por mulheres (86%), idade média de 37 anos, renda familiar inferior a cinco salários mínimos (76%), casados ou viviam com parceiro (59%). Em relação à codependência foram encontrados índices mais elevados ($X = 4,0$) no grupo de familiares em que o usuário de drogas era do sexo masculino ($p=0,07$). O sexo masculino parece desencadear características de codependência em seus familiares. Concluiu-se que o sexo do usuário de drogas interfere nos índices de codependência em familiares do sexo feminino, porém o mesmo não ocorre quando o familiar é do sexo masculino.